

15 OUT 1985

Eleição no

DF divide

partidos

Os diversos partidos políticos são unânimes na defesa da autonomia e representação política para o Distrito Federal, mas divergem nas concepções que apresentam para a viabilização desses objetivos comuns. Esse fato ficou evidenciado ontem, durante uma reunião pluripartidária convocada pelo Partido da Frente Liberal (PFL) para discutir a proposta de emenda constitucional de autoria de Paulo Xavier, suplente de deputado federal pelo PFL da Paraíba, que amplia a representação política para o DF.

Conhecida como emenda Paulo Xavier, a proposta foi lida no Congresso no último dia 3, pelo suplente de deputado federal Altair Chagas (PFL-MG), e encontra-se em regime de urgência, podendo ser aprovada ainda este ano, segundo acreditam os seus autores. A emenda busca restaurar os direitos políticos da população brasiliense, sem prejuízo das dotações orçamentárias asseguradas pela atual situação de tutela. Para isso, estabelece eleições diretas, no dia 15 de novembro do próximo ano, para governador, vice-governador, prefeitos e vice-prefeitos regionais, membros das câmaras de representantes regionais e da Assembléia Legislativa, que ficará encarregada de elaborar a futura Constituição do DF.

Na abertura da reunião, o presidente da Executiva regional do PFL, Osório Adriano, destacou a importância do diálogo entre todas as correntes políticas, para assegurar a principal aspiração da população brasiliense — eleições diretas em todos os níveis. O representante do PMDB, João Araújo Neto, tesoureiro da Executiva regional, afirmou que seu partido concorda com a idéia da autonomia e representatividade política para o DF, mas ainda iria estudar melhor a emenda Paulo Xavier.